

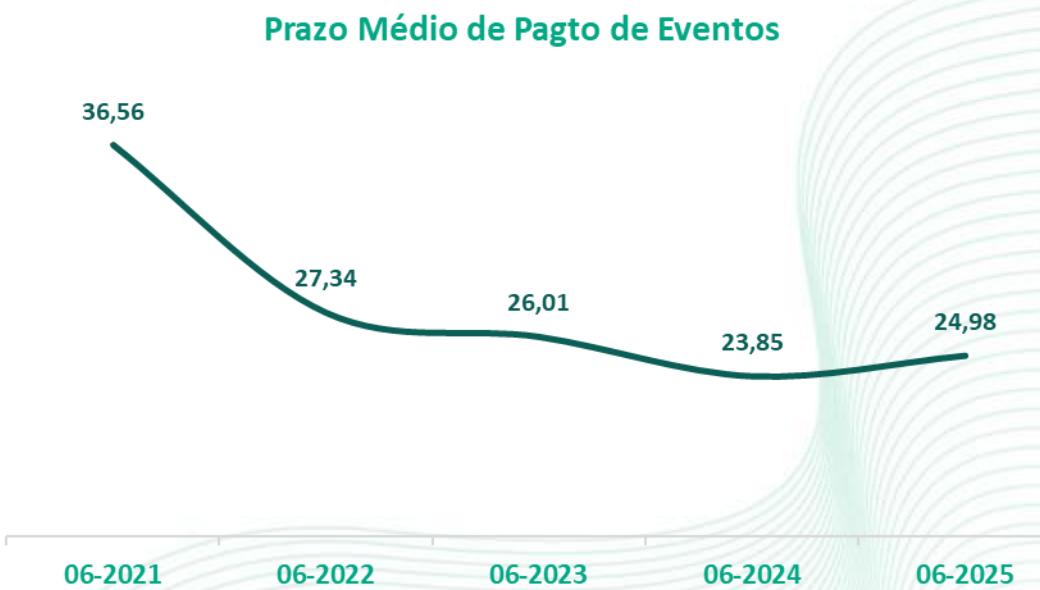
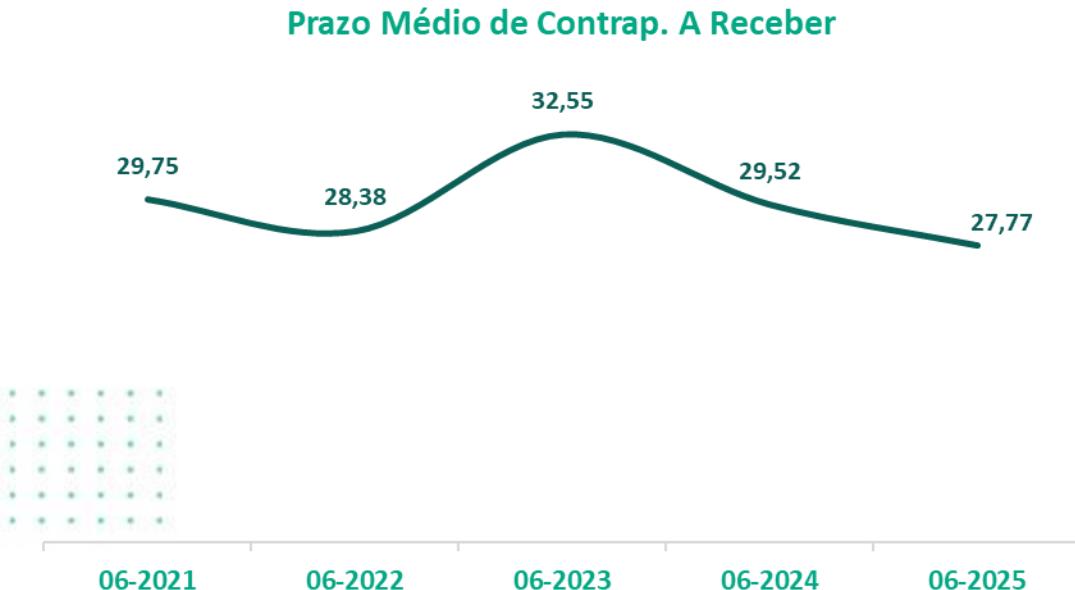
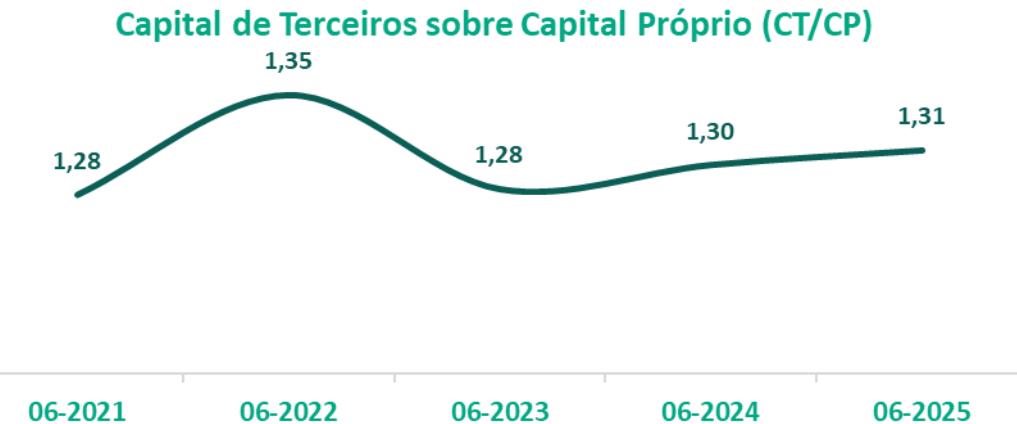
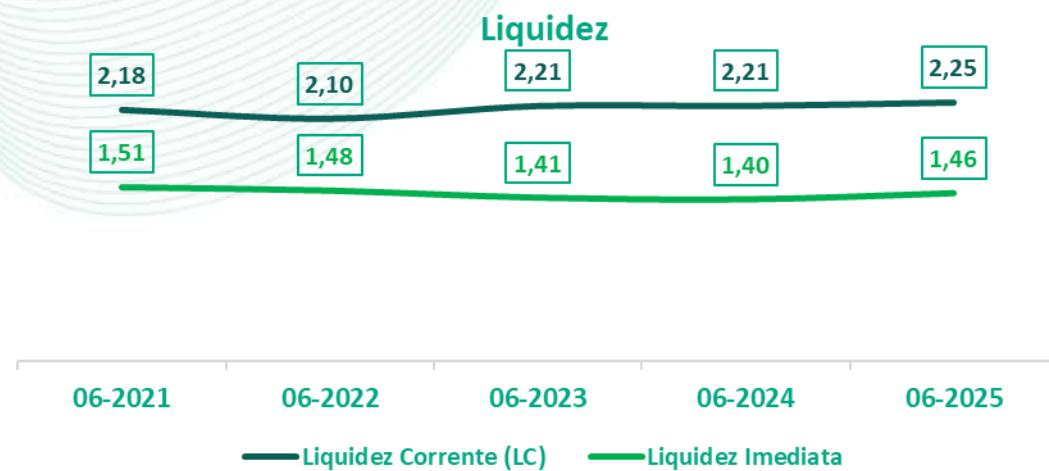


Indicadores Econômicos

1º Semestre de 2025

Indicadores Econômicos - Anexo IV RN 518/2022

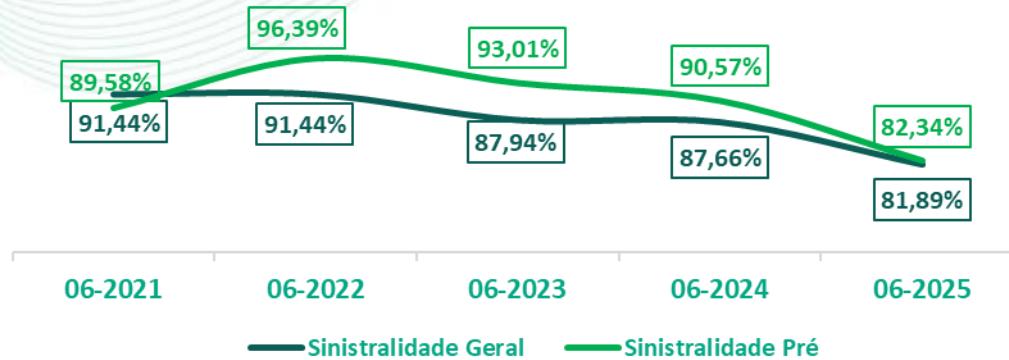
1S2025



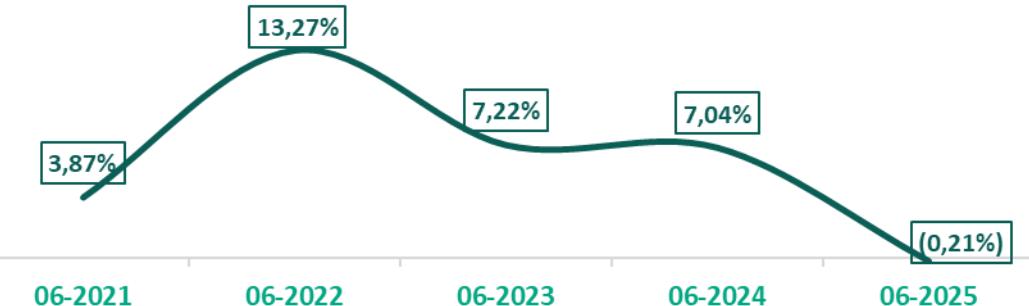
Indicadores Econômicos - Anexo IV RN 518/2022

1S2025

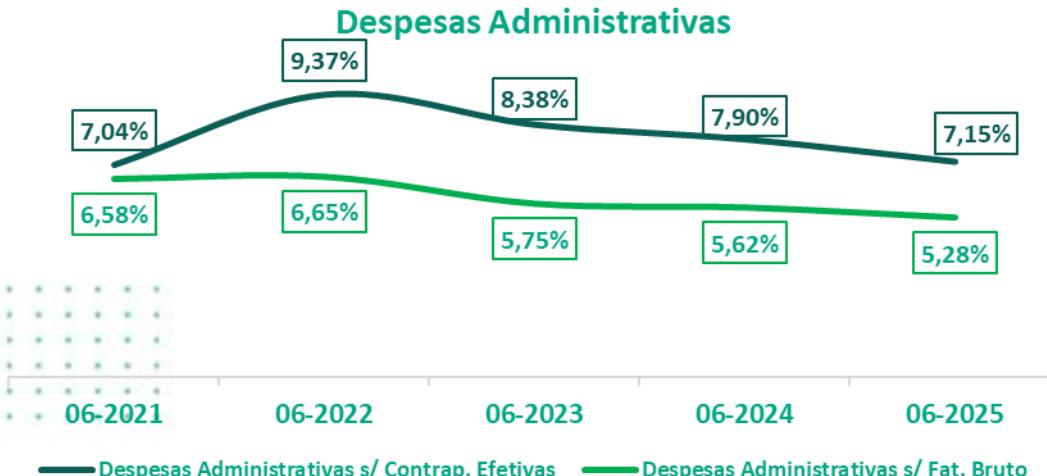
Sinistralidade



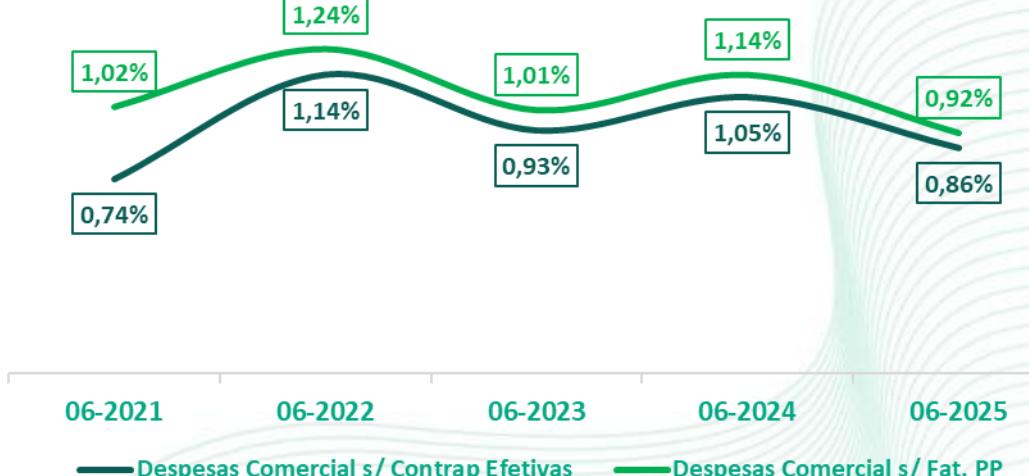
Variação de Custos (VC)



Despesas Administrativas



Despesa Comercial



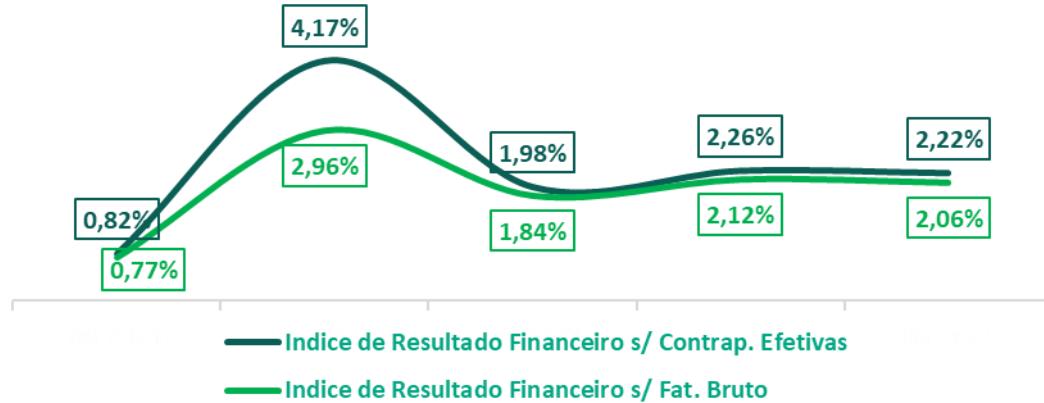
Indicadores Econômicos - Anexo IV RN 518/2022

1S2025

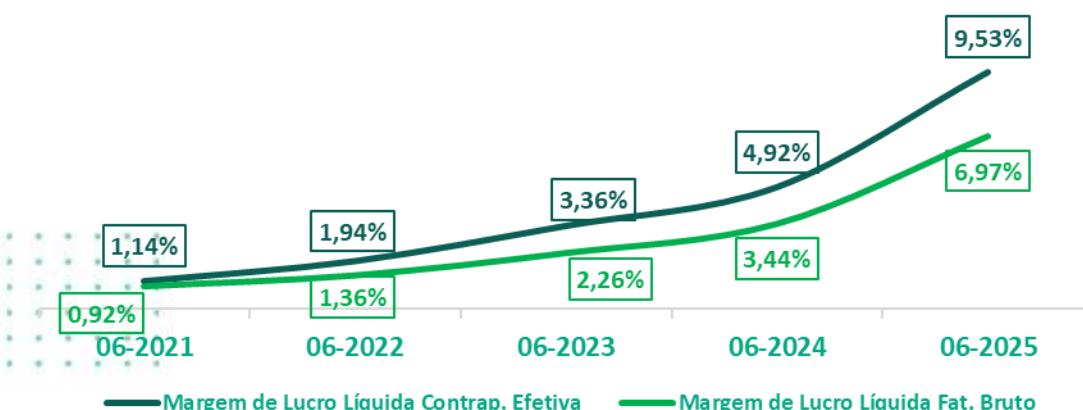
Despesas Operacionais em relação às Receitas Operacionais



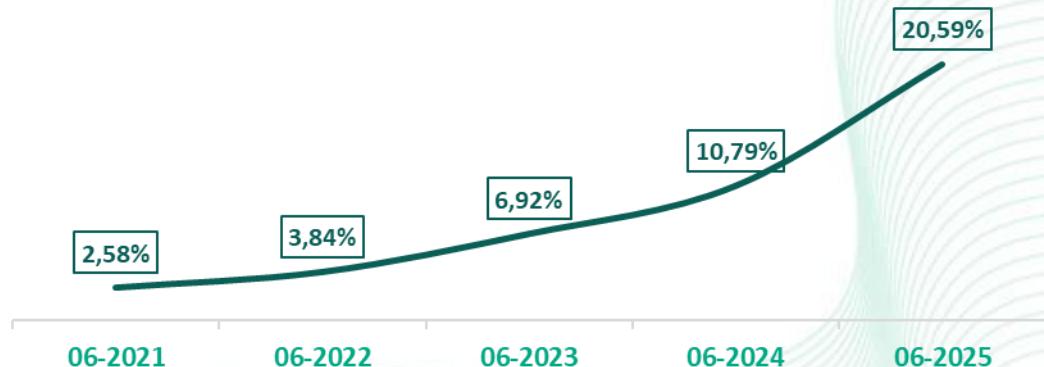
Resultado Financeiro



Margem de Lucro



Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)



Indicadores Econômicos

Anexo IV RN 518/2022

Liquidez

O índice de Liquidez Corrente (LC) indica a capacidade de pagamento da empresa no curto prazo. Assim, ele mede a relação entre ativo circulante e passivo circulante.

O índice de Liquidez Imediata (LI) refere-se a ativos financeiros que podem ser convertidos em dinheiro no mesmo dia ou quase imediatamente para pagamentos da empresa no curto prazo.

LC = Ativo Circulante / Passivo Circulante

LI = Disponibilidades + Aplicações Financeiras / Passivo Circulante

Prazo Médio de Recebimento de Contraprestações (PMRC)

Análise: Representa o tempo médio que a operadora leva para receber os créditos de operações de saúde, já descontada a provisão para perdas sobre créditos (PPSC):

PMRC = (Créditos Operações de saúde + PPSC) / (Receitas com operações de assistência à saúde + |CCT| - Variação das Provisões Técnicas + | Recup. Coparticipação| + |Recup. Reembolso do Contratante) x 360

Diagnóstico: apesar de ser atrativo para vender mais oferecer prazos e condições de pagamento para clientes, o Prazo Médio de Recebimento de Contraprestações deve ser menor que o Prazo Médio de Pagamento de Eventos, pois a empresa financia suas atividades com capital próprio. Ocorrendo o contrário, a empresa passa a depender de capital de terceiros para financiar suas atividades rotineiras até o recebimento de clientes impactando negativamente no fluxo de caixa, NCG e, consequentemente, na gestão financeira da mesma. Esse tipo de comportamento pode causar insolvência na organização a médio e longo prazo.

Capital de terceiros sobre o Capital Próprio (CT/CP)

O capital de terceiros corresponde a todos os recursos oferecidos por uma entidade externa às empresas, que vêm de fora de uma organização empresarial. Ou seja, é uma forma da empresa conseguir crédito por meios externos como financiamentos e empréstimos que podem ser solicitados às instituições financeiras responsáveis. Já o capital próprio nada mais é do que todo o patrimônio que a empresa tem, o que os sócios-proprietários e acionistas recebem já que são os beneficiários de todos o lucro do negócio.

Análise: Representa a relação entre o total das dívidas e o Patrimônio líquido:

CT/CP = Passivo Circulante + Passivo Não Circulante / Patrimônio Líquido

Prazo Médio de Pagamento de Eventos (PMPE)

Análise: Representa o tempo médio que a operadora leva para pagar aos prestadores o que já foi avisado:

PMPE = (Provisão de Eventos a liquidar / (Despesas com Eventos/Sinistros + Despesas com Eventos / Sinistros + (-) Glosas) x 360

Diagnóstico: enquanto a empresa não paga aos prestadores, estes estão a financiar a sua atividade. Portanto, o Prazo Médio de Pagamento de Eventos deve ser maior que o Prazo Médio de Recebimento de Contraprestações.

Indicadores Econômicos

Anexo IV RN 518/2022

Percentual de Despesas Assistenciais em relação às Receitas de Contraprestações (DM) - Sinistralidade

Despesas Assistenciais são os gastos de uma operadora de plano de saúde para que os pacientes possam usufruir da assistência médica. Eles ocorrem sempre que há necessidade de consultas, exames e uso de medicamentos, seja para tratar uma doença ou checar uma suspeita de patologia.

Análise: Mostra a relação entre despesas assistenciais (ou despesas médicas ou sinistralidade) e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operação de planos de saúde). É calculado pela fórmula:

$$DM = \text{Eventos Indenizáveis Líquidos} + |\text{CCT}| / \text{Contraprestações Efetivas} + |\text{CCT}|$$

Percentual de Despesas Administrativas em relação às Receitas de Contraprestações (DA)

Despesas referentes à direção e gestão da empresa para o seu funcionamento que não estão ligadas diretamente a produção.

Análise: Mostra a relação entre despesas administrativas e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operação de planos de saúde). É calculado

$$DA = \text{Despesa Administrativa} / \text{Contraprestações Efetivas} + |\text{CCT}| + \text{Receitas Administrativas}$$

Variação de Custos (VC)

Análise: Representa a variação dos custos relacionados a assistência à saúde entre um período e outro. Calculado pela fórmula, separadamente para eventos indenizáveis médico-hospitalares e odontológicos:

$$VC = (\text{Eventos Indenizáveis} + CCT + \text{Reembolso ao Contratante per capita do ano atual} / \text{Eventos Indenizáveis} + CCT \text{ per capita do ano anterior}) - 1$$

Diagnóstico: resultado da variação de preço (inflação médica) e/ou de quantidade de utilização (frequência).

Percentual de Despesa Comercial em relação à Receita de Contraprestações (DC)

Despesas comerciais são despesas relacionadas aos processos de vendas realizados pelos colaboradores e/ou terceiros e os materiais necessários para essas atividades.

Análise: Mostra a relação entre despesas comerciais e o total das

$$DC = \text{Despesa Comercial} / \text{Contraprestações Efetivas} + |\text{CCT}|$$

Indicadores Econômicos

Anexo IV RN 518/2022

Percentual de Despesas Operacionais em relação às Receitas Operacionais

As receitas ou despesas operacionais são diretamente ligadas às atividades principais da empresa e seu objetivo social.

Análise: Mostra a relação entre despesas operacionais (assistenciais ou eventos indenizáveis líquidos, comerciais, administrativas e outras despesas operacionais) e o total das receitas operacionais (receitas de contraprestações relacionadas a operações de planos de saúde e outras receitas operacionais). É calculado pela fórmula:

$$DOP = \text{Eventos Indenizáveis Líquidos} + \text{Despesa Comercial} + \text{Despesa Administrativa} + \text{Outras Despesas Operacionais} / \text{Contraprestações Efetivas} + \text{Outras Receitas Operacionais}$$

Margem de Lucro Líquida (MLL)

A margem de lucro líquido é o resultado da divisão do lucro líquido da companhia pela receita líquida após todos os impostos e tributos serem devidamente deduzidos. Dessa forma, é válido destacar que a essa métrica financeira possui uma ligação direta com o nível de rentabilidade que uma empresa consegue demonstrar em suas operações.

Análise: Mostra a relação entre o resultado líquido e o total das receitas com operação de planos de saúde (contraprestações efetivas). É calculada pela fórmula:

$$MLL = \text{Resultado Líquido} / \text{Contraprestações efetivas}$$

Índice de Resultado Financeiro (IRF)

O Resultado financeiro representa o lucro ou prejuízo envolvendo as atividades não operacionais da empresa. Isto é, resultados obtidos de atividades que não guardam relação direta com a operação.

Análise: Mostra a relação entre o resultado financeiro líquido e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operações de planos de saúde). É calculado pela fórmula

$$IRF = \text{Resultado Financeiro Líquido} / \text{Contraprestações Efetivas} + |CCT|$$

Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)

O ROE informa quanto de lucro que a empresa consegue gerar com seu patrimônio líquido, ou seja, patrimônio pertencente aos acionistas. Considerando isso, podemos dizer que o ROE é um indicador de eficiência de gestão, pois acaba mostrando se a empresa está “aplicando bem” o dinheiro dos acionistas.

Análise: Mostra a relação entre o resultado líquido e o patrimônio líquido. É calculado pela fórmula:

$$ROE = \text{Resultado Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}$$